

CAPÍTULO 59

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v4.59>

SAÚDE MENTAL DE MÃES DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO RURAL: ESTUDO DE TENDÊNCIAS

MENTAL HEALTH OF MOTHERS OF CHILDREN/ADOLESCENTS WITH SPECIAL HEALTH NEEDS IN A RURAL CONTEXT: TREND STUDY

TÍFANI DE VARGAS BUENO

Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões.

JULIANA PORTELA DE OLIVEIRA

Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões.

LAIRANY MONTEIRO DOS SANTOS

Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões.

LEILA MARIZA HILDEBRANDT

Doutora em ciências. Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões.

ANDRESSA DA SILVEIRA

Doutora em enfermagem. Docente do Departamento de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões.

RESUMO

Objetivo: Conhecer o que tem sido produzido nas dissertações e teses acerca da saúde mental das mães de CRIANES inseridas no contexto rural. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura frente às produções sobre saúde mental de mães de CRIANES, realizada a partir do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES). A seleção das produções foi realizada em julho de 2023, com base nos descritores: “criança”, “doença crônica”, “mães”, “saúde mental” e “saúde materna” mediadas pelo operador booleano “AND”, totalizando 09 resultados encontradas. Todos os estudos encontrados enquadraram-se no tema proposto. **Resultados e Discussão:** Dos 09 estudos, 08 eram dissertações de mestrado e 01 tese de doutorado, sendo a região Sudeste do Brasil a com maior produção científica. Os estudos foram realizados com mães cuidadoras primárias de CRIANES (seis estudos) e mães/pais/cuidadores (três estudos), na qual todas apresentavam abordagem qualitativa e com ausência de estudos desenvolvidos no cenário rural. **Considerações finais:** Frente ao exposto, pode-se observar que há uma lacuna existente na produção do conhecimento a respeito da saúde mental de mães de CRIANES que vivem no

contexto rural, o que reforça a necessidade de desenvolver estudos acerca desta temática.

Palavras-chave: saúde mental; saúde da mulher; enfermagem pediátrica.

ABSTRACT

Objective: To understand what has been produced in dissertations and theses about the mental health of mothers of CSHCN in the rural context. **Methodology:** This is a bibliographic review of literature regarding productions on the mental health of mothers of CSHCN, carried out from the Bank of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The selection of productions was carried out in July 2023, based on the descriptors: “child”, “chronic illness”, “mothers”, “mental health” and “maternal health” mediated by the Boolean operator “AND”, totaling 09 results found. All studies found fit the proposed theme. **Results and Discussion:** Of the 09 studies, 08 were master's dissertations and 01 were doctoral thesis, with the Southeast region of Brazil being the one with the greatest scientific production. The studies were carried out with mothers who were primary caregivers of CSHCN (six studies) and mothers/fathers/caregivers (three studies), all of which had a qualitative approach and with no studies developed in the rural setting. **Final Considerations:** In view of the above, it can be observed that there is a gap in the production of knowledge regarding the mental health of mothers of CSHCN who live in rural contexts, which reinforces the need to develop studies on this topic.

Keywords: mental health; women's health; pediatric nursing.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, tanto no Brasil quanto no mundo, o aumento populacional, o avanço tecnológico, a implementação de políticas públicas de saúde voltadas para a área materna-infantil culminaram no aumento da sobrevivência de crianças advindas da terapia intensiva (NOBRE et al., 2020). Dessa forma, em contrapartida, houve um crescimento no número de crianças que apresentam condições crônicas e complexas de saúde, as quais necessitam de cuidados, assim como utilizam os serviços de saúde para além daqueles requeridos pelas crianças em geral (FAVARO et al., 2020).

Descritas pela primeira vez na literatura internacional como Children With Special Health Care Needs (CSHCN) (MCPHERSON, 1998) e, posteriormente, traduzidas para o português no Brasil como Crianças com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES) (SILVEIRA; NICORENA, 2020), estas, constituem uma população emergente que requerem cuidados complexos, contínuos, temporários ou permanentes para manter sua sobrevivência. Essas particularidades de cuidados podem ser classificadas em seis grupos: demandas de desenvolvimento, cuidados tecnológicos, medicamentosos, habituais modificados, cuidados mistos e os clinicamente complexos (NEVES et al., 2015).

No grupo de demandas de desenvolvimento, estão incluídas as crianças que requerem

reabilitação psicomotora e social. Já no grupo de cuidados tecnológicos estão aquelas que necessitam do uso de algum tipo de tecnologia em seu corpo. O terceiro grupo, abrange as crianças farmacodependentes. No quarto, as que dependem de adaptações para realizar tarefas comuns do dia a dia. No quinto, as que apresentam mais de um tipo de demanda de cuidados associados, exceto aqueles de caráter tecnológico. O sexto é a combinação de todos os cuidados anteriores, incluindo o manejo de tecnologias de suporte de vida (GÓES; CABRAL, 2017).

Segundo dados do ano de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aproximadamente, 45,6 milhões de pessoas possuem algum tipo de deficiência, seja visual, auditiva, motora, mental ou intelectual, representando 23,9% da população brasileira. Deste número, 7.132.347 residem em áreas rurais (IBGE, 2010).

O cuidar de um filho com necessidade especial de saúde é complexo e desafiador, dentre os principais cuidadores, destaca-se a figura materna. Estas mulheres, muitas vezes desempenham este papel juntamente com as responsabilidades domésticas ou até mesmo abdicam de seus empregos formais e abandonam o seu próprio cuidado para desempenhar o cuidado do seu filho, conseqüentemente, apresentam déficit de autocuidado, desgastes físicos e psicológicos, além de afastamento da vida social, que podem culminar em problemas de saúde mental (CARVALHO et al., 2020; FERREIRA et al., 2020).

Diante da sobrecarga diária enfrentada pela mãe cuidadora de CRIANES, questiona-se o quanto a saúde mental materna é afetada pela responsabilidade e demandas trazidas pelo filho com necessidade especial de saúde (PERINI; GARCIA, 2022). Com isso, as questões sobre a saúde mental materna apresentam-se com uma temática de importante discussão em pesquisas científicas. Nos últimos anos, é perceptível uma elevada prevalência de transtornos mentais, como a depressão e a ansiedade, ocasionando conseqüências prejudiciais principalmente na relação do binômio mãe-filho (BALLESTEROS et al., 2019).

Neste sentido, percebe-se que é imprescindível estudar a saúde mental das mães de CRIANES que vivem no cenário rural. Frente ao exposto, questiona-se: “Quais são as tendências das produções científicas do banco de dissertações e teses sobre a saúde mental das mães de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde residentes do rural?” Desta forma, o presente estudo objetiva conhecer o que tem sido produzido nas dissertações e teses acerca da saúde mental das mães de CRIANES inseridas no contexto rural.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de literatura, de caráter descritivo, realizado a partir da análise de produções sobre saúde mental de mães de CRIANES do espaço

rural. A busca sistematizada de teses e dissertações foi realizada no mês de julho de 2023 no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), a partir do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

Para uma primeira busca, utilizaram-se os descritores “saúde mental”, “mães”, “saúde da criança”, “doença crônica” e “área rural” com o auxílio do descritor booleano “AND”, não obtendo nenhum resultado. Posteriormente, uma nova busca realizada no portal foi mediada pelos descritores: “criança”, “doença crônica”, “mães”, “saúde mental” e “saúde materna” também com o auxílio do operador booleano “AND”, totalizando 09 teses e dissertações encontradas.

Para selecionar as produções dentre as 09 encontradas, estabeleceu-se como critérios de inclusão: abordar o tema principal, estar disponível na íntegra (disponibilizados no portal de Teses e Dissertações da CAPES ou programa de pós-graduação) e estar dentro do marco temporal de 1998 a 2023 justificado pela denominação de CRIANES ocorrida em 1998 nos Estados Unidos da América (EUA) de Children with Special Healthcare Needs (CSHCN). A partir da leitura prévia do título e do resumo da pesquisa contida na íntegra todos enquadrar-se no tema proposto.

Desta forma, a partir da leitura e análise crítica dos 09 estudos obtidos, todos foram selecionados para a presente análise.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para auxiliar na organização dos dados, optou-se pela construção de um quadro sinóptico (Figura 1), em ordem cronológica do ano de publicação, composto pelas variáveis: código, autor, título, ano, cidade/estado, região, área do mestrado/doutorado, tipo de estudo, participantes e metodologia, o qual pode ser visualizado a seguir:

Figura 1 – Quadro sinóptico.

CÓDIGO	AUTOR	TÍTULO	ANO	CIDADE/ESTADO	REGIÃO	ÁREA DO MESTRADO	TIPO DE ESTUDO	PARTICIPANTES	METODOLOGIA
E1	Souza, Luciana Gomes Almeida de	Cuidando do filho com deficiência mental: desvelamentos de vivências de pais no seu ser-com-o-filho.	2003	Ribeirão Preto - SP	Sudeste	Saúde Pública	Dissertação de Mestrado	Pais e Mães de filhos com deficiência mental.	Entrevista semiestruturada – Qualitativa
E2	Lima, Luisa Helena de Oliveira.	Vivenciando o cuidar do filho asmático: Respostas emocionais da mãe.	2005	Fortaleza – CE	Nordeste	Enfermagem	Dissertação de Mestrado	Mães de crianças com asma	Entrevista semiestruturada – Qualitativa
E3	Carmo, Maria Beatriz Barreto do.	Transtornos Mentais Comuns em Cuidadores de Crianças Asmáticas: Um Estudo Transversal.	2007	Salvador - BA	Nordeste	Saúde Comunitária	Dissertação de Mestrado	Crianças + Mães	Estudo de corte transversal – Qualitativa
E4	Cuvero, Mariza Matheus.	Qualidade de vida em cuidadores de crianças e adolescentes com autismo.	2008	Uberlândia - MG	Sudeste	Ciências da Saúde	Dissertação de Mestrado	Cuidadores de crianças e adolescentes com diagnóstico de autismo	Estudo transversal + instrumento + entrevista semiestruturada – Qualitativa
E5	Ranzani, Priscila Moreci.	O processo de comunicação médico/familiar/Criança: a percepção de mães de crianças portadoras de doenças crônicas graves.	2009	Botucatu – SP	Sudeste	Saúde Coletiva	Dissertação de Mestrado	Mães acompanhantes principais e responsáveis pelo cuidado direto de crianças portadoras de	Entrevista semiestruturada – Qualitativa
E6	Luemba, Martinho.	Vivências depressivas, ansiedade e situação de estresse de pais/cuidadores de crianças portadoras de anemia falciforme, Luanda-Angola.	2009	São Paulo – SP	Sudeste	Saúde Pública	Dissertação de Mestrado	Mães e Pais cuidadores de crianças portadoras de anemia falciforme.	Entrevista semiestruturada – Qualitativa
E7	Morais, Danielle Moretti.	Qualidade de vida relacionada à saúde em mães de crianças e adolescentes com mielomeningocele.	2010	Uberlândia - MG	Sudeste	Ciências da Saúde	Dissertação de Mestrado	Mães de crianças e adolescentes com Mielomeningocele	Estudo transversal + instrumento + entrevista semiestruturada – Qualitativa
E8	Faria, Evelise Rigoni de.	Relação mãe-bebê no contexto do HIV: Investigando as representações maternas da gestação ao segundo ano de vida da criança.	2012	Porto Alegre - RS	Sul	Psicologia	Tese de Doutorado	Mães com HIV	Estudo de caso longitudinal – Qualitativa
E9	Apolinario, Leticia de Araujo.	O significado da maternidade para mães de crianças e adolescentes hemofílicos.	2012	Uberaba - MG	Sudeste	Atenção à Saúde	Dissertação de Mestrado	Mães de crianças e adolescentes hemofílicos	Entrevista semiestruturada + diário de campo – Qualitativa

Fonte: autores (2023).

No que diz respeito aos anos de publicações, nos anos de 2003, 2005, 2007, 2008 e 2010 foram publicados apenas um estudo para cada ano sobre a temática, já para os anos de 2009 e 2012 conta-se com duas publicações a cada ano.

Acredita-se, que a elevação de estudos nos últimos anos deve-se ao aumento do número de crianças/adolescentes com maior complexidade diagnóstica e a expansão de pesquisadores frente a essa temática.

As regiões do Brasil que tiveram maior incidência de estudos prevaleceram à região Sudeste, destacando 03 publicações no estado de São Paulo e 03 no estado de Minas Gerais. Sendo as demais, 02 estudos na região Nordeste e somente 01 na região Sul. Observou-se ainda

a ausência de dissertação no Rio Grande do Sul, estado do qual pertence o presente estudo. Desta forma, destaca-se que essa informação vai ao encontro com o número de habitantes dessas regiões, bem como o número de instituições com Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado.

Os achados desta pesquisa, revelam que no espaço temporal investigado, produziram-se 08 dissertações de mestrado e somente 01 tese de doutorado, o que converge com a atual expansão dos Programas de Pós-Graduação em nível de mestrado no Brasil. Um estudo realizado recentemente por Sousa et al, 2022, evidenciou esse aumento significativo, pois no ano de 1996 existiam apenas 1.187 Programas de mestrado e já no ano de 2014, esse número triplicou chegando a 3.620 cursos disponibilizados no contexto brasileiro.

Ao que se refere ao público participante das pesquisas, destacou-se que os estudos foram realizados com mães cuidadoras principais de crianças e adolescentes com algum tipo de doença crônica (seis estudos) e mães/pais/cuidadores (três estudos). Deste modo, evidencia-se que o cuidado à criança/adolescente com necessidade especial de saúde é prestado pelos seus principais cuidadores, familiares e, sobretudo, por mães, as quais lutam pelos direitos da criança/adolescente por vezes, de forma solitária (SILVEIRA; NICORENA, 2020).

A partir da leitura dos estudos, constatou-se que todas as produções apresentavam abordagem qualitativa, o que possibilitou o desenvolvimento do conhecimento em saúde. Segundo Minayo (2007), estudos com abordagem qualitativa permitem desvelar processos sociais pouco conhecidos referentes a grupos particulares, propicia a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação.

Ainda, constatou-se a ausência de estudos desenvolvidos no cenário rural tornando excludente a área rural e o público de CRIANES. Essa evidência traz reflexões de que as características do rural acabam limitando os recursos da população, fazendo com que haja maiores dificuldades no processo de universalização dos direitos de crianças e adolescentes com necessidades especiais de saúde, implicando diretamente na sua qualidade de vida e consequentemente também na qualidade de vida da sua figura materna responsável (SILVA et al., 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se a existência de desigualdades no quantitativo da produção científica frente a temática proposta, principalmente por trazer dados majoritariamente urbanos, excluindo o espaço rural.

Instiga-se novas pesquisas para acompanhar o progresso da quantidade de pesquisadores do Brasil e do tema relacionado com a saúde mental materna de crianças/adolescentes com necessidades especiais de saúde que vivem na zona rural.

REFERÊNCIAS

APOLINARIO, L. A. **O significado da maternidade para mães de crianças e adolescentes hemofílicos.** 2012. Dissertação (Mestrado em Atenção à Saúde) - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2012.

CARMO, M. B. B. **Transtornos Mentais Comuns em Cuidadores de Crianças Asmáticas: Um Estudo Transversal.** 2007. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

CARVALHO, E. et al. Experiences of caregiving mothers of adolescents hospitalized for chronic diseases in a unit of adolescents. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e108973639, 2020.

CUVERO, M. M. **QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO.** 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2008.

FARIA, E. R. **RELAÇÃO MÃE-BEBÊ NO CONTEXTO DO HIV: INVESTIGANDO AS REPRESENTAÇÕES MTERNAS DA GESTAÇÃO AO SEGUNDO ANO DE VIDA DA CRIANÇA.** 2012. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

FAVARO, L. C. et al. Percepção do enfermeiro sobre assistência às crianças com necessidades especiais de saúde na Atenção Primária. **REME – Rev Min Enferm.**, v. 24, e-1277, 2020.

FERREIRA, F. Y. et al. Influence of health care practices in the burden of caregivers mothers. **Rev Bras Enferm.**, v. 73, suppl. 4, e20190154, 2020.

GÓES, F. G. B; CABRAL, I. E. Discursos sobre cuidados na alta de crianças com necessidades especiais de saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 70, n. 1, p. 163-171, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010. 211 p.

IRURITA-BALLESTEROS, C. et al. Saúde mental e apoio social materno: influências no desenvolvimento do bebê nos dois primeiros anos. **Contextos Clínic.**, v. 12, n. 2, p. 451-475, 2019.

LIMA, L. H. **Vivenciando o cuidar do filho asmático: Respostas emocionais da mãe.** 2005. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2005.

LUEMBA, M. **Vivências depressivas, ansiedade e situação de estresse de pais/cuidadores**

de crianças portadoras de anemia falciforme. 2009. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Editora Hucitec., 2007. 10. ed.

MORAIS, D. M. **Qualidade de vida relacionada à saúde em mães de crianças e adolescentes com mielomeningocele.** 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da SAÚDE) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

NEVES, E. T. et al. Rede de cuidados de crianças com necessidades especiais de saúde. **Texto Contexto Enferm**, v. 24, n. 2, p. 399-406, 2015.

NOBRE, G. et al. Everyday marks: experience of the woman-mother and caregiver of children with special health needs. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e649119557, 2020.

PERINI, M. M. F; GARCIA, M. G. M. FILHOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: OS IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO NA SAÚDE MENTAL MATERNA. **Ciência na Prática**, v. 1, n.1, 2022.

RANANI, P. M. **O processo de comunicação médico/familiar/Criança: a percepção de mães de crianças portadoras de doenças crônicas graves.** 2009. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Botucatu, Botucatu, 2009.

SILVA, T. B. Q. et al. CUIDADORES DOMICILIARES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CONTEXTO RURAL E SEUS DESAFIOS. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, 2021.

SILVEIRA, A.; NICORENA, B. P, B. MAPA FALANTE DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA VOZ DE MÃES CUIDADORAS. **Revista Contexto & Saúde**, v. 20, n. 40, p. 181–188, 2020.

SOUSA, F. C. A. et al. Perfil de pesquisadores científicos das regiões nordeste e sudeste do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n.3, e16611326334, 2022.

SOUZA, L. G. A. **Cuidando do filho com deficiência mental: desvelamentos de vivências de pais no seu ser-com-o-filho.** 2003. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, Campus Ribeirão Preto, São Paulo, 2003.